



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 800/2025

Audiência Pública “Araraquara é uma cidade sensível às águas?”.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem respeitosamente convocar Audiência Pública para o dia 05 de junho de 2025, às 18 horas, para debater o tema “Araraquara é uma cidade sensível às águas?”.

Considerando que o dia 05 de junho é o dia Mundial do Meio Ambiente;

Considerando a fala do professor Dr Juliano Corbi na Audiência Pública que realizamos sobre a Floresta Paludosa: “Araraquara deve se manter na vanguarda da preservação dos seus recursos hídricos e na manutenção da sua biodiversidade!”;

Considerando que a água constitui um dos compostos de maior distribuição e importância na crosta terrestre e sua importância para vida está no fato de que nenhum processo metabólico ocorre sem a sua ação direta ou indireta;

Considerando que a água é um escudo protetor para as plantas e animais, impedindo a secagem das células fornecendo fluidez, transportando alimentos e retirando produtos da excreção e que também torna a fertilização mais eficiente do que no ambiente terrestre, impedindo a dessecação dos embriões, mantendo a temperatura uniforme e filtrando a luz ultravioleta do sol;

Considerando que as fontes de abastecimento de água em Araraquara são os mananciais superficiais e subterrâneos, como represas e poços artesianos, e os rios que abastecem Araraquara são o Jacaré-Guaçu e o Mogi-Guaçu, que fazem parte de duas bacias hidrográficas. Rio Jacaré-Guaçu, a oeste da cidade, afluente do Rio Tietê. Recebe o Ribeirão das Cruzes, que abastece 30% do município. Rio Mogi-Guaçu, a leste da cidade, afluente do Rio Pardo;

Considerando que os mananciais de abastecimento são o Ribeirão das Cruzes é um manancial de abastecimento público da cidade e o Córrego do Tanquinho que é um manancial de abastecimento público da bacia hidrográfica do ribeirão das Cruzes. O Aquífero Guarani é responsável por 70% do abastecimento público de água do município;

PROTOCOLADO 4639/2025 - 09/05/2025 13:15



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Considerando que em Araraquara, 98,45% da população recebe água potável por Rede Geral de Distribuição.

Ante os motivos expostos, solicito a convocação de audiência pública para debater “Araraquara é uma cidade sensível às águas?”, contando com a participação e a cooperação dos poderes públicos municipal e estadual, universidades, assessoria técnica, órgãos regulatórios, conselhos municipais, sociedade civil e demais interessados.

Requeiro, ainda, que sejam convidados para participar desta Audiência Pública os representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- 1- Professor Doutor Juliano Corbi;
- 2- Vereadores;
- 3- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano;
- 4- OAB Araraquara;
- 5- Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento;
- 6- Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos;
- 7- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- 8- Departamento Autônomo de Água e Esgotos (DAAE);
- 9- Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Arquitetônico, Paleontológico, Etnográfico, Arquivístico, Bibliográfico, Artístico, Paisagístico, Cultural e Ambiental do Município de Araraquara (Compphara);
- 10- Universidade Estadual Paulista (Unesp) – Campus Araraquara;
- 11- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- 12- Deputada Estadual Márcia Lia;
- 13- Deputada Estadual Thainara Faria;
- 14- 2ª Promotoria de Justiça de Araraquara - José Carlos Monteiro;
- 15- Defensoria Pública;
- 16- Universidade de Araraquara (Uniara);
- 17- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema);
- 18- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) – Agência Ambiental de Araraquara;



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

19- Coletivo Levante pelas Águas;

20- Comitê Técnico de Redução de Riscos e Adaptação à Mudança do Clima.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 9 de maio de 2025.

FABI VIRGÍLIO